

Trajetória e pesquisa nas ciências farmacêuticas

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Trajetória e pesquisa nas ciências farmacêuticas

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Trajatória e pesquisa nas ciências farmacêuticas

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T768 Trajetória e pesquisa nas ciências farmacêuticas /
Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-341-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.412212907>

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro
(Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Trajetória e Pesquisa nas Ciências Farmacêuticas” é uma obra organizada em dois volumes que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 35 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, farmacologia, saúde pública, controle de qualidade, produtos naturais e fitoterápicos, práticas integrativas e complementares, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela Farmácia, pois apresenta material que apresenta estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Trajetória e Pesquisa nas Ciências Farmacêuticas” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O ÓLEO ESSENCIAL DE *Citrus limon* COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE CANDIDÍASE

Rafael Alves da Silva

Denise Von Dolinger de Brito Röder

Reginaldo dos Santos Pedroso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4122129071>

CAPÍTULO 2..... 11

TOXICIDADE DE PLANTAS DE USO MEDICINAL: DESMITIFICANDO O “SE NATURAL, NÃO FAZ MAL”

Orlene Nascimento da Silva

Flavia Maria Mendonça do Amaral

Jéssyca Wan Lume da Silva Godinho

Táliston Taylon Diniz Ferreira

Denise Fernandes Coutinho

Vanessa do Amaral Neiva

Rivadávia Ramos Neiva Neto

Williane Mesquita Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4122129072>

CAPÍTULO 3..... 33

ESTUDO DE VALIDAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS: O ELO ENTRE O SABER POPULAR E O FITOTERÁPICO

Flavia Maria Mendonça do Amaral

Mariana Amaral Oliveira

Denise Fernandes Coutinho

Jéssyca Wan Lume da Silva Godinho

Maria do Socorro de Sousa Cartágenes

Vanessa do Amaral Neiva

Rivadávia Ramos Neiva Neto

Williane Mesquita Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4122129073>

CAPÍTULO 4..... 55

ESTUDOS BIOLÓGICOS, QUÍMICOS E TOXICIDADE DE *Myracrodruon urundeuva* ALLEMÃO: UMA REVISÃO

Carlônia Nascimento Silva

Maine Santos de Lima

Josemilde Pereira Santos

Luciana Patrícia Lima Alves Pereira

Joyce Pereira Santos

Nayara Martins Pestana Sousa

Paulo Henrique Soares Miranda

Keyllanny Nascimento Cordeiro

Juliana Amaral Bergê
Pedro Satiro Carvalho Júnior
Maria Cristiane Aranha Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4122129074>

CAPÍTULO 5..... 67

***Aesculus hippocastanum* L. (CASTANHA-DA-ÍNDIA): UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE ESTUDOS FARMACOBOTÂNICOS, BIOLÓGICOS E FARMACOLÓGICOS**

Sarah Cristina da Silva Araújo
Teresa Ferreira de Jesus Neta
Josemilde Pereira Santos
Joyce Pereira Santos
Nayara Martins Pestana Sousa
Ana Paula Muniz Serejo
Andressa Almeida Santana Dias
Luciana Patrícia Lima Alves Pereira
Maria Cristiane Aranha Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4122129075>

CAPÍTULO 6..... 76

TESTE DE SUSCETIBILIDADE E TRATAMENTO PARA FUNGO: *Penicillium marneffe*

João Paulo Gomes de Medeiro
Lustallone Bento de Oliveira
Daniel Ben Judah Melo de Sabino
Joselita Brandão de Sant'Anna
Letícia Sousa do Nascimento
Jéssica dos Santos Folha
Rosimeire Faria do Carmo
Melissa Cardoso Deuner
Herdson Renney de Sousa
Camille Silva Florencio
Juliana Paiva Lins
Nadyellem Graciano da Silva
Priscilla Mota da Costa
Aline Rodrigues Alves
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4122129076>

CAPÍTULO 7..... 88

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ONICOMICOSSES

Jessika Layane da Cruz Rocha
Larissa Leite Barboza
Hudson Holanda de Andrade
Axell Donelli Leopoldino Lima
Giovanna Masson Conde Lemos Caramaschi
Jéssica dos Santos Folha
Anna Sarah Silva Brito

Nara Rubia Souza
Juliana Paiva Lins
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo
Camille Silva Florencio
Lustarllone Bento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4122129077>

CAPÍTULO 8..... 101

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NO BRASIL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bárbara Barbosa da Silva Oliveira
Lucas Salvador da Silva
Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4122129078>

CAPÍTULO 9..... 110

FARMACOLOGIA DO CÂNCER E ORDEM DE INFUSÃO DE QUIMIOTERAPICOS

Ademar Martins da Silva
Diego da Silva Sousa
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4122129079>

CAPÍTULO 10..... 116

ANÁLISE DA COMPLETUDE DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS EM DIVERSAS CIDADES DO TERRITÓRIO BRASILEIRO: UMA REVISÃO RETROSPECTIVA

Raquel Albuquerque da Silva
Tony Clery José da Silva Espíndola
Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41221290710>

CAPÍTULO 11 127

ESTUDO SOBRE ÓLEO DE JOJOBA NA CICATRIZAÇÃO DE PELE: REVISÃO DE LITERATURA

Nadêgela Oliveira Silva
Maria Vitória Gomes da Silva
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41221290711>

CAPÍTULO 12..... 134

AUTOMEDICAÇÃO EM ADULTO

Carla Carolina dos Santos Barros
Thatyele de Oliveira dos Santos
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41221290712>

CAPÍTULO 13..... 143

BIOTECNOLOGIA - DIAGNÓSTICO, CONTROLE E BIOFÁRMACOS

Lustarllone Bento de Oliveira
Letícia Sousa do Nascimento
Brenno Willians Hertel de Sousa
Axell Donelli Leopoldino Lima
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo
Melissa Cardoso Deuner
Henrique Didó Jacobina
Darlyane Viana de Oliveira
Laércia Cardoso Guimarães Axhcar
Nara Rubia Souza
Juliana Paiva Lins
Erica Carine Campos Caldas Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41221290713>

CAPÍTULO 14..... 154

PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICAS CONTRAINDICADOS NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Kelly Ferreira Teixeira da Silva Neri
Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41221290714>

CAPÍTULO 15..... 162

ATENÇÃO FARMACÊUTICA: UM COMPROMISSO ÉTICO – PROFISSIONAL NO COTIDIANO DAS FARMÁCIAS EM CARUARU-PE

Adna Cristina da Silva Santos
Rayanne Marília Carvalho Monteiro
Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41221290715>

CAPÍTULO 16..... 174

A OCORRÊNCIA DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA PELO USO DOS CONTRACEPTIVOS ORAIS

Alaíce da Mota Rodrigues
Heide Paula Xavier da Silva
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41221290716>

CAPÍTULO 17..... 184

OS RISCOS DE PSICOFÁRMACOS DURANTE A GESTAÇÃO ASSOCIADO AO USO DE ANTIDEPRESSIVOS

Fernanda Mesquita Almeida
Luana Patrícia Policarpo das Chagas
Patrícia da Mota Silva
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41221290717>

CAPÍTULO 18..... 192

CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE EPILEPSIA

Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

Alessandro Alves de Araújo

Francisco Gonçalves de Lima

Sânia Paola de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41221290718>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 202

ÍNDICE REMISSIVO..... 203

ATENÇÃO FARMACÊUTICA: UM COMPROMISSO ÉTICO – PROFISSIONAL NO COTIDIANO DAS FARMÁCIAS EM CARUARU-PE

Data de aceite: 23/07/2021

Data de submissão: 26/05/2021

Adna Cristina da Silva Santos

Centro Universitário do Vale do Ipojuca
(UNIFAVIPIWYDEN)
Caruaru- PE
<http://lattes.cnpq.br/9129440799423067>

Rayanne Marília Carvalho Monteiro

Centro Universitário do Vale do Ipojuca
(UNIFAVIPIWYDEN)
Caruaru- PE
<http://lattes.cnpq.br/3256837607416969>

Lidiany da Paixão Siqueira

Centro Universitário do Vale do Ipojuca
(UNIFAVIPIWYDEN)
Caruaru- PE
<http://lattes.cnpq.br/5278145794151805>

RESUMO: A atenção farmacêutica está relacionada aos objetivos assumidos pelo profissional farmacêutico e o compromisso ético que o vincula ao processo de tratamento e qualidade de vida do paciente durante a sua farmacoterapia. Trata-se de uma relação pessoal direta do farmacêutico com o paciente que compreende atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades e responsabilidades na prevenção de doenças e na recuperação da sua saúde de forma integrada à sua rede de tratamento. Mediante o acompanhamento do tratamento adequado e da prescrição medicamentosa o farmacêutico age como um

agente participativo no processo de recuperação do paciente. A Atenção Farmacêutica toma uma enorme relevância a partir das últimas décadas no Brasil, principalmente considerando o fácil acesso a fármacos que podem ser adquiridos livremente nas farmácias, notadamente nas mais populares. A farmacoterapia como essência da atividade profissional, coloca o farmacêutico como um agente de conexão entre as pessoas em geral e os medicamentos, agindo como um elo técnico na condução do processo de cura. A automedicação e a resistência a algumas bactérias devido ao uso indiscriminado de fármacos são um problema grave, não só na cidade de Caruaru, mas um problema de saúde pública internacional. Este estudo tem como objetivo analisar o compromisso ético e as práticas do profissional farmacêutico dentro do contexto de sua responsabilidade ética e dentro dos objetivos da Atenção Farmacêutica na condução do tratamento do paciente na cidade de Caruaru. Realizamos um levantamento bibliográfico baseado na temática proposta. Será desenvolvida uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo e o tipo de estudo será de corte transversal, descritivo e exploratório.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Farmacêutica; Compromisso ético; Medicamentos.

PHARMACEUTICAL CARE: AN ETHICAL - PROFISSIONAL COMMITMENT IN DAILY PHARMACIES FROM CARUARU – PE

ABSTRACT: Pharmaceutical care is related to the objectives assumed by the pharmaceutical professional and the ethical commitment that links

it to the treatment process and the patient's quality of life during his pharmacotherapy. It is a direct personal relationship between the pharmacist and the patient, which comprises attitudes, ethical values, behaviors, skills and responsibilities in preventing diseases and recovering their health in an integrated way with their treatment network. Through the monitoring of appropriate treatment and drug prescription, the pharmacist acts as a participatory agent in the patient's recovery process. Pharmaceutical Care has become extremely relevant since the last few decades in Brazil, especially considering the easy access to drugs that can be freely purchased in pharmacies, notably the most popular ones. Pharmacotherapy as the essence of professional activity, places the pharmacist as a connecting agent between people in general and medicines, acting as a technical link in conducting the healing process. Self-medication and resistance to some bacteria due to the indiscriminate use of drugs are a serious problem, not only in the city of Caruaru, but an international public health problem. This study aims to analyze the ethical commitment and practices of the pharmaceutical professional within the context of their ethical responsibility and within the objectives of Pharmaceutical Care in conducting patient treatment in the city of Caruaru. We carried out a bibliographical survey based on the proposed theme. A qualitative field research will be developed and the type of study will be cross-sectional, descriptive and exploratory.

KEYWORDS: Pharmaceutical Care; Ethical commitment; Medicines.

1 | INTRODUÇÃO

A evolução científica viabilizou processos químicos sofisticados que tem proporcionado longevidade e bem-estar à humanidade. Desde os tempos mais remotos os seres humanos recorriam à natureza para a solução de seus males, de suas dores. Primeiros os compostos naturais, os curandeiros, as magias. Hoje a ciência e as drogas fazem parte de um processo essencial na vida das pessoas, sem o qual fatalmente a humanidade ainda estaria padecendo das mais rudimentares mazelas. Desde a antiguidade tratar a doença tornou-se um dos marcos do processo civilizatório e o papel das drogas medicamentosas assumiu um papel amplo, que contemplava tanto o ato de curar quanto o de prevenir, sendo um divisor de águas para a ciência e para a evolução humana. (PEREIRA & NASCIMENTO, 2011)

A farmacologia surge como uma ciência no século XIX e ainda que se tenha conhecimento de práticas farmacológicas há milênios, foi nesse século que se projetou como ciência básica a ser estudada e difundida e também no momento em que as pesquisas farmacológicas passaram a ser divulgadas em artigos científicos e livros. Recentemente os pesquisadores passaram a enxergar a farmacologia como uma ciência inter-relacionada a outros saberes. Sua atuação tampouco pode ser dissociada da indústria farmacêutica, espaço social que interfere, com seus valores, na investigação científica e tecnológica (SCHEIDLIN, 2001, p.87)

As farmácias são instituições alvo das indústrias farmacêuticas, e pensar nessa instituição é pensar no profissional de farmácia. Um profissional que cumpre o seu papel

diante a sociedade, que faz parte do processo de promoção de saúde e prevenção de doenças, e buscando através da atenção farmacêutica, que o paciente não tenha sua qualidade de vida comprometida por determinados problemas que podem ser evitáveis, devido ao uso incorreto de uma terapia farmacológica. A atuação desse profissional nas farmácias é de extrema relevância, já que os efeitos adversos dos medicamentos são avaliados hoje como uma patologia emergente. (PEREIRA E FREITAS, 2008)

A proposta da prática da atenção farmacêutica realizada por estes profissionais deve estar direcionada a busca da educação em saúde, do oferecimento de orientação farmacêutica, de um atendimento e acompanhamento do paciente, de atividades e mensuração da população em que busca a medicação. (CIPOLLE, 2000)

Com o consumo cada vez mais de medicamentos, hoje, nos deparamos com um problema universal de saúde pública: a automedicação. A automedicação e seus efeitos ainda têm sido um tema constante de debates, que por sua vez, muitas vezes acabam gerando complicações de saúde para os indivíduos que insistem em sua prática. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a automedicação consiste na escolha e uso de medicamentos isentos de prescrição para tratar doenças autolimitadas ou seus sintomas, sendo incluso no processo de autocuidado (OMS, 1998). Deste modo, cita Arrays (2002) que a automedicação é definida como uma forma de autocuidado, onde os indivíduos acabam consumindo medicações com o intuito de tratar e suavizar sintomas, sem conhecimentos de suas origens.

A Atenção Farmacêutica, uma prática que foi integrada ao Brasil, baseada em estudos dos Estados Unidos e na Espanha, surge como uma alternativa de resgate das boas práticas de controle do uso de medicamentos. No Brasil, país com altos índices de automedicação entre sua população, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), OMS e Ministério da Saúde (MS) organizaram estudos e definiram parâmetros para definir o conceito de Atenção farmacêutica como uma prática que “compreende atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e corresponsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde” (CONSENSO BRASILEIRO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA, 2002). Este conceito ainda continua a ser o mesmo anteriormente idealizado por Hepler e Strand (1999), no qual o tema da Atenção Farmacêutica é apresentado como a parte da prática farmacêutica, a qual permite que o profissional farmacêutico interatue com o paciente, com o objetivo de atender todas as necessidades relacionadas aos medicamentos.

A partir desse momento de definições que há um reconhecimento da importância do profissional farmacêutico, inclusive defendendo-se a presença desse profissional como essencial. Logo, este estudo tem como objetivo de pesquisa de identificar a rotina desses profissionais de farmácia na condução da orientação farmacoterapêutica nas farmácias de Caruaru-PE. De acordo com a Lei 13021/14, no âmbito da assistência farmacêutica, as farmácias de qualquer natureza, obrigatoriamente em seu funcionamento requerem a

responsabilidade e a assistência técnica de um farmacêutico habilitado, bem como, no que se refere ao medicamento, esse profissional deve realizar orientações e acompanhamento farmacoterapêutico. (MARQUES, VALE e NOGUEIRA, 2011).

2 | METODOLOGIA

O estudo baseou-se em uma estratégia quantitativa de pesquisa, corte transversal, descritivo e de caráter exploratório, por meio de um questionário estruturado com bases em informações sociodemográficos e referentes à atenção farmacêutica.

A pesquisa foi realizada entrevistando-se 20 participantes à cima de 18 anos de idade, com o objetivo de identificar a rotina dos profissionais de farmácia na condução da orientação farmacoterapêutica nas farmácias de Caruaru-PE.

A coleta de dados foi conseguida por meio de um questionário através da plataforma google Forms, via internet; referentes aos dados sociodemográficos, e dados do conhecimento sobre o assunto exposto. A coleta de dados teve início após a aprovação da pesquisa no Comitê de Ética (CAAE: 44477121.5.0000.5666).

O processo para análise dos dados foi feito no Excel, mediante uma planilha, no qual foram realizados os cálculos e as porcentagens segundo as perguntas atribuídas no questionário sendo apresentada na forma de gráficos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final foi composta por 20 farmacêuticos, em que identificou-se que 90,0% (n=18) eram do sexo feminino e 10,0% (n=2) eram do sexo masculino. No que diz respeito à idade, observou-se que 63,2% (n=12) dos participantes tinham entre 20 e 30 anos, enquanto que 36,8% (n=7) tinham mais de 30 anos de idade.

Quanto à atuação profissional dos participantes, verificou-se que 70,0% (n=14) dos farmacêuticos possuem até três anos de exercício profissional na área, enquanto que 15,0% (n=3) têm entre quatro e sete anos de atuação e outros 15,0% (n=3) possuem 8 anos ou mais de prática profissional. Além disso, identificou-se entre os participantes da pesquisa a prevalência da especialização em farmácia clínica (30,0%; n=6), seguido das seguintes especializações: Drogaria (25,0%; n=5); Atenção Farmacêutica (20,0%; n=4); Farmácia Hospitalar (10,0%; n=2); Responsável técnico (5,0%; n=1); MBA em Gestão de farmácia (5,0%; n=1) e uma especialização não especificada (5,0%; n=1).

Conforme apresentado no Gráfico 1, dos 20 farmacêuticos entrevistados, (30%; n=6) afirmam que dentro da farmácia possui um consultório restrito ao farmacêutico.

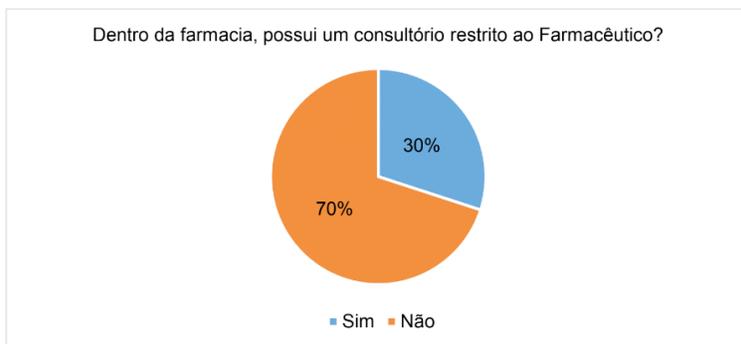


Gráfico 1. Dados relacionados aos entrevistados.

Um fato relevante verificado com a implementação da Lei 13.021/0/14, que dispõe sobre o exercício da atividade farmacêutica, onde a farmácia passa a ser classificada como um local para atendimento individualizado ao paciente e que presta um serviço de natureza pública. Isso trouxe maior visibilidade e relevância ao trabalho do farmacêutico. Outro ponto relevante possível de visualizar foi a obrigatoriedade da presença de um profissional farmacêutico em cada farmácia.

Segundo (75,0%; n=15) dos farmacêuticos, o seu contato com o paciente é avaliado como muito bom, enquanto que (20,0%; n=4) e (5,0%; n=1) avaliam seu contato com o paciente como bom e regular, respectivamente. Isto é importante pois estes estabelecimentos são ambientes de fácil acesso à população e permitem o contato direto entre o profissional farmacêutico e os pacientes, no qual este profissional atua com base em seus conhecimentos aprofundados sobre as características dos medicamentos (OLIVEIRA et al., 2017). Portanto, o farmacêutico deve aprimorar suas habilidades de comunicação a fim de atuar construindo uma boa relação com o paciente (SILVA et al., 2021).

Notou-se que (100%; n=20) dos profissionais farmacêuticos ao aplicar métodos de comunicação, irá beneficiar ainda mais o tratamento do paciente a fim de realizar um acompanhamento farmacológico, para obter um resultado satisfatório. No entanto, o desenvolvimento de um tratamento ideal para o paciente, o diálogo direto torna-se essencial, pois este contato atende todos os critérios de comunicação necessária para gerar tal protocolo, no qual, as informações obtidas iram trazer ótimos benefícios, auxiliando o processo de armazenamento de dados dos pacientes (HAMMOND et al., 2003).

Com isso, ressalta-se a importância dos pacientes buscarem pelo farmacêutico durante sua ida às farmácias para receberem tais orientações de cuidado. No entanto, conforme observado nos resultados do Gráfico 2, uma grande parcela da amostra afirmou que os pacientes não procuram por este profissional.

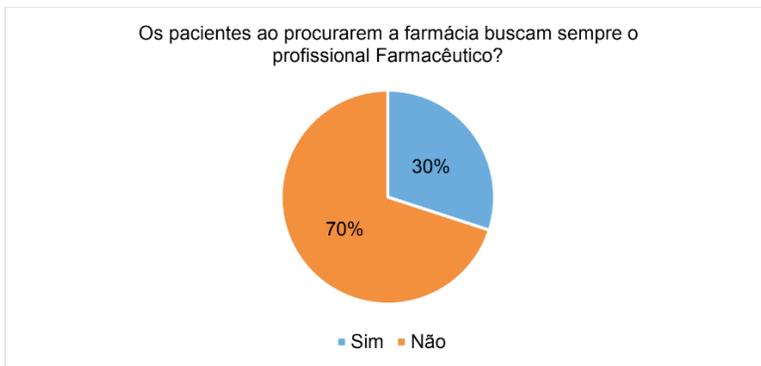


Gráfico 2. Dados relacionados aos entrevistados.

FONTE: Elaboração própria com base no questionário aplicado pela pesquisa a campo.

A atuação do farmacêutico é bastante relevante quando se trata do uso de medicamentos no geral. Entre diversas funções desse profissional destaca-se reconhecer o uso de medicamentos inapropriados, potencializar a adesão ao tratamento, realizar a manutenção na terapia usual, diminuir riscos de interações medicamentosas, orientar sobre reações adversas, ou seja, promovendo o uso racional de medicamentos (MELO; CASTRO, 2017).

De acordo com o Gráfico 3, verifica-se que a maioria dos farmacêuticos não realiza acompanhamento da terapia medicamentosa dos pacientes. Somado a isso, foi identificado que apenas (5,0%; n= 1) das drogarias possuem programas de farmacoterapia nas drogarias, enquanto que (95,0%; n=19) dos estabelecimentos não dispõem de tais programas.

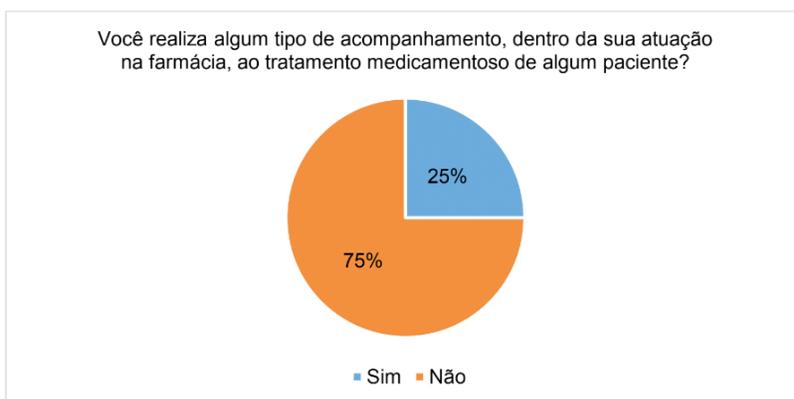


Gráfico 3. Dados relacionados aos entrevistados.

FONTE: Elaboração própria com base no questionário aplicado pela pesquisa a campo.

Ainda de acordo com os resultados, todos os participantes (100,0%; n=20) consideram que o conhecimento dos farmacêuticos sobre a farmacoterapia como importante para o sucesso da terapia medicamentosa, diminuindo os riscos do uso dos medicamentos. Somado a isto, verificou-se que (95,0%; n=19) dos profissionais observam os dados de validade e posologia das receitas dos pacientes.

Desse modo, evidencia-se a importância que este profissional possui no serviço de farmácia, em que a partir da utilização dos conhecimentos adquiridos durante sua formação no que tange o uso adequado de fármacos, de doses e alternativas farmacológicas compatíveis com a necessidade do paciente, garantem acesso racional e seguro de medicamentos (MACIEL; BORGES; PORTELA, 2019).

O Gráfico 4 apresenta o percentual de profissionais que desenvolvem ações de prevenção a patologias crônicas na farmácia. O acompanhamento do farmacêutico nesse contexto tem o potencial de influenciar positivamente a resposta dos pacientes ao tratamento farmacológico, com orientações e adequações do medicamento às necessidades do paciente (MACIEL; BORGES; PORTELA, 2019). Além disso, (75,0%; n=15) dos participantes afirmaram não acompanhar e registrar a dispensação de medicamentos estratégicos para pacientes com doenças crônicas, sendo este acompanhamento realizado apenas por (25,0%; n=5) da amostra.

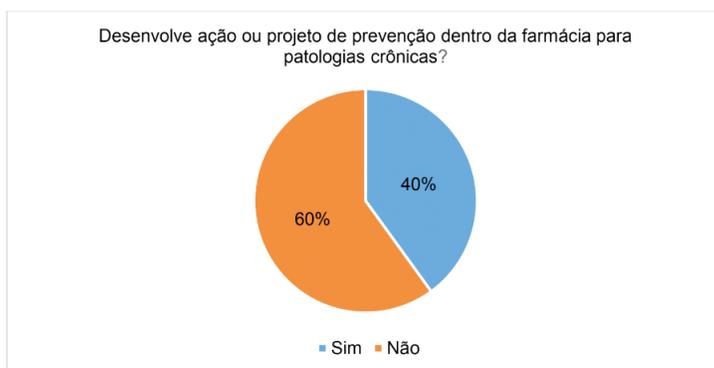


Gráfico 4. Dados relacionados aos entrevistados.

FONTE: Elaboração própria com base no questionário aplicado pela pesquisa a campo.

A análise dos dados também permitiu identificar que o tipo de receita mais recebida pelas drogarias de acordo com (95,0%; n=19) dos participantes foram as de Cor Branca, correspondente aos medicamentos de controle Especial ou comum, C1, C5, A1, A2, B1 e Antimicrobianos. No entanto, (5,0%; n=1) da amostra relatou que as receitas de cor azul (B e B1) eram as mais frequentes.

As receitas mais notificadas nas drogarias foram as de cor branca, que incluem medicamentos de controle especial ou comuns (anabolizantes, anti-retrovirais, adenos

das listas, anticonvulsivantes e anti parkinsonismo) e antimicrobianos. Os principais campos das receitas pelos quais o farmacêutico é responsável são: lote do medicamento, assinatura, prazo para a realização da dispensa do medicamento, bem como a quantidade que é dispensada (DEBASTIANI; COQUEIRO, 2018).

Lago e Argolo (2019) identificaram em seu estudo que os farmacêuticos possuem fragilidades quanto à dispensação de medicamentos ao desempenhar atividades como acolhimento, análise da prescrição médica e orientações sobre a terapia medicamentosa. Nesse sentido, ressalta-se que a dispensação de receitas demanda a atenção do farmacêutico, especialmente ao se tratar de antimicrobianos, visto que esses medicamentos podem conferir resistência bacteriana aos microrganismos quando utilizados sem orientação do farmacêutico, de maneira irracional (SOARES et al., 2020).

De acordo com Santos e colaboradores (2020), a falta de informações obrigatórias segundo a RDC 20/2011 pode atrapalhar a análise da prescrição em drogarias e, conseqüentemente, resultar na antibioticoterapia incompleta e sobra de medicamentos, que por sua vez leva a prática da automedicação em domicílio.

Por isso, ações de prevenção de automedicação devem ser levadas em consideração. De acordo com os resultados apresentados no Gráfico 5, quase metade dos participantes da pesquisa afirmaram não realizar ações educativas voltadas à automedicação. Segundo Silva e Santos (2020), as práticas de automedicação ocorrem sob influência de propagandas na tv e/ou rede sociais, amigos e familiares, falta de informações efetivas e campanhas de promoção e prevenção.

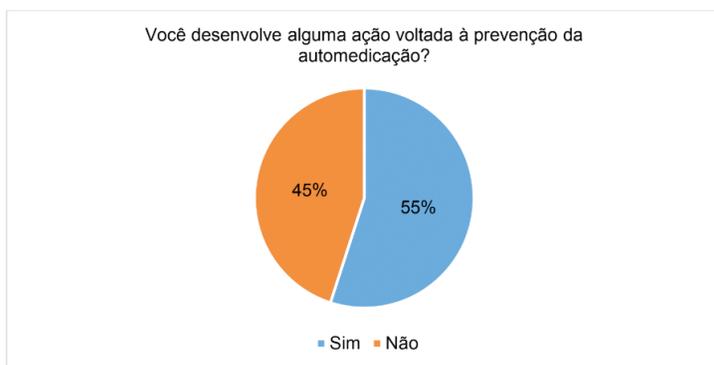


Gráfico 5. Dados relacionados aos entrevistados.

FONTE: Elaboração própria com base no questionário aplicado pela pesquisa a campo.

Nesse contexto, o farmacêutico pode amenizar este problema fornecendo orientações e alertando sobre os riscos do uso do medicamento em questão de maneira a assumir o seu papel na dispensação de medicamentos e nos cuidados prestados ao paciente como um todo (SILVA; SANTOS, 2020), melhorando, desta forma, a assistência

farmacêutica.

Conforme apresentado no Gráfico 6, os dados apontaram que pouco mais da metade dos farmacêuticos da pesquisa não participaram de treinamento ou capacitação, a nível local, para os farmacêuticos relacionados à Assistência Farmacêutica. Os dados apontaram que (75,0%; n=15) dos participantes acreditam que o número de profissionais farmacêuticos é suficiente para prestar a atenção farmacêutica, embora (25,0%; n=5) discordem disso.

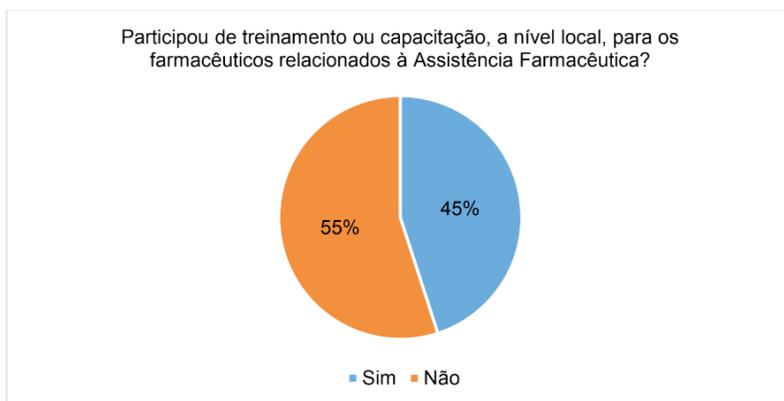


Gráfico 6. Dados relacionados aos entrevistados.

FONTE: Elaboração própria com base no questionário aplicado pela pesquisa a campo.

Segundo Ivama (2002), os macroelementos que caracterizam a atenção farmacêutica prestada pelo profissional incluem: educação em saúde, dispensação de medicamentos, orientação e atendimento farmacêutico, assim como realização de um registro sistemático de atividades e avaliação dos resultados.

No contexto das drogarias no Brasil, observa-se que estes estabelecimentos possuem uma posição importante no que diz respeito à aquisição e dispensação de medicamentos, de modo que a assistência farmacêutica prestada deve considerar seu potencial de realizar atividades que incentive o uso racional e seguro de medicamentos, com base na assistência humanizada e atendimento respeitoso, ético e acolhedor com o cliente (OLIVEIRA et al., 2017). Dessa maneira, destaca-se que as práticas de cuidado farmacêutico com foco nos usuários beneficiam não somente os clientes, mas também otimizando e melhorando a qualidade prestada nos serviços, proporcionando mais valorização e reconhecimento do profissional farmacêutico para a sociedade (MIRANDA FILHO; JÚNIOR; MONTENEGRO, 2021).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que a atenção farmacêutica nas farmácias é essencial, uma vez que o profissional farmacêutico atua realizando orientações, detectando e solucionando problemas relacionados a medicamentos, bem como previne o uso irracional e não seguro de medicamentos. Desse modo, o farmacêutico assegura que o tratamento farmacológico seja realizado adequadamente, proporcionando melhor qualidade de vida e recuperação para o paciente.

Por isso, ressalta-se a importância da atuação deste profissional nos serviços de aquisição e distribuição de fármacos, especialmente os de fácil acesso pela população, como é o caso das farmácias/drogarias, devido sua *expertise* técnica sobre medicamentos.

REFERÊNCIAS

AMERSON, A. B. **Introduction to the concept of drug information**. In: MALONE, P. M. et al. (Eds.) *Drug Information: a guide for pharmacists*. Stanford: Appleton & Lange, 1996.

ARRAIS, Paulo Sérgio Dourado. O uso irracional de medicamentos e a farmacovigilância no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1478-1479, 2002.

ARRAYS, Paulo Sérgio Dourado. O uso irracional de medicamentos e a farmacovigilância no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1478-1479, 2002.

CORRER, Cassyano. **Farmácia, Serviços Farmacêuticos: Serviços farmacêuticos: 7 tipos que podem ajudar sua farmácia**, Curitiba, v. 1, n. 1, p.1-5, mar. 2019.

CIPOLLE, Robert J.; STRAND, Linda M.; MORLEY, Peter C. **El ejercicio de la atención farmacéutica**. McGraw-Hill, Interamericana de España, 1999.

CONSENSO BRASILEIRO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA: proposta / Adriana Mitsue Ivama [et al.]. – Brasília: **Organização Pan-Americana da Saúde**, 2002. 24 p.

DEBASTIANI, Ana Katherine de Souza; COQUEIRO, Jaqueline Ferraz Rodrigues. Análise de Prescrições Médicas de medicamentos regulados pela Portaria federal 344/1998, dispensados em uma drogaria no interior da Bahia. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 12, n. 39, p. 118-127, 2018.

HAMMOND, Raymond W. et al. **Collaborative drug therapy management by pharmacists**. *Pharmacotherapy*, v. 23, n. 9, p. 1210- 1225, 2003.

HEPLER, Charles D.; STRAND, Linda M. Oportunidades y responsabilidades en la Atención Farmacéutica. **Pharmaceutical Care España**, v. 1, n. 1, p. 35-47, 1999.

IVAMA, Adriana Mitsue et al. **Consenso brasileiro de atenção farmacêutica: proposta**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2002. 24 p.

LAGO, Denice Frota; ARGOLLO, Angela Ferreira Lopes Teive. O Farmacêutico Na Dispensação De Medicamentos. **Revista Científica Da Escola Estadual De Saúde Pública De Goiás” Cândido Santiago**”, v. 5, n. 2, p. 51-63, 2019.

MACIEL, Eduarda C.; BORGES, Renan P.; PORTELA, Áquila S. Pharmaceutical actuation in intensive care units: contributions to rational use of drugs. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 10, n. 4, p. 0429-0429, 2019.

MARQUES, Luciene Alves Moreira et al. Atenção farmacêutica e práticas integrativas e complementares no SUS: conhecimento e aceitação por parte da população sãojoanense. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 21, p. 663-674, 2011.

MELO, D. O.; CASTRO, L. L. C. A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 1, p. 235-244, 2017.

MIRANDA FILHO, Jorge Paulo; JÚNIOR, Francisco Patricio Andrade; MONTENEGRO, Camila de Albuquerque. Cuidados farmacêuticos e os medicamentos isentos de prescrição: revisão integrativa da literatura. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 10, n. 1, p. 153-162, 2021.

OLIVEIRA, Naira Villas Boas Vidal de et al. Atuação profissional dos farmacêuticos no Brasil: perfil sociodemográfico e dinâmica de trabalho em farmácias e drogarias privadas. **Saúde e Sociedade**, v. 26, p. 1105-1121, 2017.

PEREIRA, Mariana L.; NASCIMENTO, Mariana MG. Das boticas aos cuidados farmacêuticos: perspectivas do profissional farmacêutico. **Rev Bras Farm**, v. 92, n. 4, p. 245-252, 2011.

PEREIRA, Leonardo Régis Leira; FREITAS, Osvaldo de. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 44, n. 4, p. 601-612, 2008.

SANTOS, Thiago Alves Xavier et al. ANÁLISE DAS PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS DISPENSADOS EM UMA DROGARIA NO NORTE DE MINAS GERAIS. **Visão Acadêmica**, v. 21, n. 2, 2020.

SCHEINDLIN, Stanley. **A brief history of pharmacology**. Modern drug discovery, v.4, n.5. Disponível em: <http://pubsapp.acs.org/subscribe/archive/mdd/v04/i05/html/05timeline.html?> . Acesso em: 02 abr. 2021

SOARES, Joseane Gonçalves Santos et al. Dispensação de antibióticos numa cidade do Recôncavo Baiano: o perigo da resistência antimicrobiana. **Textura**, v. 14, n. 1, p. 110-120, 2020.

SILVA, Miqueas Oliveira Morais et al. Acompanhamento farmacêutico: adesão e problemas relacionados à farmacoterapia de idosos. **Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management**, v. 17, n. 2, 2021.

SILVA, Elíjason Pereira; SANTOS, Felisberto Farias; MARQUES, Ana Emília Formiga. Cuidados Farmacêuticos Na Automedicação: Uma Revisão Integrativa. **Educação, Ciência e Saúde**, v. 6, n. 2, 2020.

STANOVICH, J. E. Drug information centers. In: MALONE, P. M. et al. (Eds.) **Drug information: a guide for pharmacists**. Stanford: Appleton & Lange, 1996.

OPS. **Organización Panamericana de la Salud**. Primer informe sobre la enseñanza de la farmacología en las escuelas de medicina de la América Latina. Educación Médica y Salud, Washington, v.3, n.2, p.98-107. 1969.

OPAS, **Organização Pan-Americana da Saúde**; Organização Mundial da Saúde. Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica: proposta. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE et al. The role of the pharmacist in self-care and self-medication. **Geneva: WHO**, p. 5, 1998. Disponível em:: <http://apps.who.int/medicinedocs/en/d/Jwhozip32e/>. Acesso em: 02 abr. 2021

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agentes etiológicos de onicomicoses 89

Antidepressivos 101, 106, 107, 108, 184, 185, 197

Aroeira-do-sertão 55, 56, 60, 64, 66

Assistência farmacêutica 49, 101, 103, 140, 141, 159, 164, 169, 170

Atenção farmacêutica 27, 55, 67, 114, 134, 138, 140, 141, 142, 162, 164, 165, 170, 171, 172, 173

Automedicação 13, 16, 17, 32, 118, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 159, 162, 164, 169, 172

B

Biotecnologia 66, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 182, 202

C

Canabidiol 192, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 201

Câncer 110, 111, 112, 113, 114, 145, 196, 199

Candida 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 56, 57, 65, 83, 86, 92, 93

Castanha-da-índia 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

CBD 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Cicatrização 127, 129, 130, 132

Completude 116, 118, 124

Compromisso ético 162

Conhecimento tradicional 34, 37, 38, 46, 48, 56, 69

Contracepção oral 174, 175, 176, 177, 182, 183

D

Doenças infectocontagiosas 144, 147, 152

Doenças virais 144, 147

E

Escina 67, 70, 71, 72, 73, 74

Eventos adversos 11, 13, 16, 23, 113, 140

F

Fitoterapia 11, 12, 13, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 47, 48, 49, 50, 52, 57, 66, 67, 68, 69, 73, 74, 75, 127, 133, 155, 159, 160

Fitoterápicos 13, 15, 16, 17, 23, 24, 25, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 40, 41, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 56, 57, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 154, 157, 159, 160, 161

G

Gestantes 18, 64, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 188, 189

Gravidez 3, 26, 29, 160, 176, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191

I

Illegibilidade 116, 117, 119, 120, 124

Interação medicamentosa 11

Intoxicação 11, 16, 20, 134, 136, 137, 142, 186, 198

J

Jojoba 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

M

Medicamentos 3, 4, 5, 12, 17, 19, 22, 23, 25, 30, 33, 36, 37, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 56, 57, 64, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 81, 83, 84, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 156, 157, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 198, 199

O

Óleos vegetais 127, 128, 130, 132

Óleos voláteis 1

Onicomicose 89, 90, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 100

P

Pacientes 3, 7, 18, 22, 30, 43, 57, 70, 79, 83, 84, 85, 89, 90, 92, 98, 102, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 136, 137, 140, 149, 166, 167, 168, 176, 181, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 200

Pele 2, 12, 43, 79, 80, 81, 83, 88, 90, 105, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 156

Penicillium 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87

Plantas medicinais 4, 5, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 39, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 65, 66, 67, 68, 69, 73, 74, 75, 133, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161

Prescrição médica 116, 117, 118, 119, 136, 139, 142, 169, 189

Propriedades físicas 63, 127, 128

Psicofármacos 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Psicotrópicos 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 125, 185

Q

Quimioterápicos 56, 110, 112, 113, 114

T

Teste de suscetibilidade 76, 77, 78, 81, 82, 85

Tratamento 1, 3, 6, 7, 11, 15, 23, 43, 45, 58, 64, 67, 68, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 81, 83, 84, 85, 88, 89, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 122, 123, 124, 128, 129, 132, 135, 136, 137, 139, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 155, 158, 162, 166, 167, 168, 171, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201

Tratamentos de onicomicoses 89

Trombose 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183

U

Uso de medicamentos 12, 68, 75, 101, 103, 104, 107, 108, 124, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 164, 167, 185

V

Venda indiscriminada de medicamentos 134, 138

Trajетória e pesquisa nas ciências farmacêuticas

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Trajetória e pesquisa nas ciências farmacêuticas

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 